



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FAUNA DE VESPAS PARASITÓIDES (HYMENOPTERA : ICHNEUMONOIDEA) DA BAIJA DA ILHA GRANDE, RJ, BRASIL.

Natália Maria Ligabô¹, Allan Mello de Macedo¹, Angélica Maria Penteado-Dias¹, Luis Felipe Ventura Almeida¹, Carolina de Almeida Caetano¹

¹ Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos –SP, Brasil, 13565-905. *Correspondente: nataliamligabo@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Ecossistemas/POSTER

A região neotropical, atualmente, vem sofrendo com a destruição de habitats e perda de biodiversidade, justificando a extrema importância nos estudos para a conservação destes locais. Os Hymenoptera constituem uma das ordens mais diversas com espécies predominantemente parasitoides, considerados reguladores naturais de espécies de insetos herbívoros, servindo como indicadores da presença ou ausência dessas populações e essenciais para a manutenção do equilíbrio nos ecossistemas. Amostragens da fauna de ilhas são importantes para estudos ecológicos e biogeográficos e críticos para os propósitos de conservação, fornecendo subsídios para a compreensão dos processos de dispersão, competição e extinção das espécies. O material aqui estudado foi coletado por três armadilhas Malaise, por 34 dias (30/03 a 02/05/2016) em área da Estação Ecológica de Tamoios, Paraty, RJ e nas Ilhas Pingo D'Água (2,7 ha; a 90m do continente) e Ilha de Sandri (114,5ha; a 2.100m do continente) da região da Baía Grande, RJ, Brasil. No continente, utilizando-se também 1.800 armadilhas de Moericke, entre 09 e 17/02/2016, constatamos que os Braconidae (N=229) e os Ichneumonidae (N=233) foram igualmente abundantes com média diária de 25,44 Braconidae e 25,88 Ichneumonidae exemplares capturados, valores superiores aos obtidos com armadilhas Malaise (6,76 Braconidae; 3,73 ichneumonidae). Na Ilha de Sandri houve maior abundância de Braconidae (N=292) e Ichneumonidae (N=300), quando comparadas com as do continente (Braconidae, N= 230; Ichneumonidae, N=127) durante os 34 dias de coleta. Na Ilha Pingo D'Água o número total de espécimes coletados foi de apenas 38 (Braconidae, N=34; Ichneumonidae, N=4) durante o mesmo período de coleta. Na continuidade dos estudos serão identificadas as principais estratégias de exploração dos hospedeiros (cenobiontes especialistas ou idiobiontes generalistas) apresentadas pelas espécies encontradas no continente e nas diferentes ilhas, bem como a identificação de padrões morfológicos dos adultos capturados e possíveis espécies endêmicas dos locais amostrados.

Agradecimentos: FAPESP, CAPES, CNPq, INCT-HYMPAR pelo apoio financeiro; à Estação Ecológica de Tamoios, por permitir acesso e trabalho na área.